

Atividades Complementares III

Webinar - 27/11/2023

O que são as Atividades Complementares?

Atividades complementares na licenciatura são atividades que visam complementar a formação acadêmica do estudante, permitindo desenvolver habilidades, conhecimentos e competências que vão além do conteúdo programático do curso. Essas atividades são obrigatórias em muitos cursos de licenciatura e são requisitos para a obtenção do diploma.

Benefícios que as Atividades Complementares podem trazer:

- Ampliação do repertório de conhecimentos: as atividades complementares permitem que o estudante tenha contato com diferentes áreas do conhecimento, ampliando sua visão de mundo e enriquecendo sua formação.
- Desenvolvimento de habilidades e competências: as atividades complementares possibilitam que o estudante desenvolva habilidades como a liderança, a comunicação, a resolução de problemas, entre outras, que são fundamentais para o exercício da profissão de pedagogo.
- Aproximação com a prática profissional: as atividades complementares permitem que o estudante tenha contato com a prática profissional desde cedo, seja através de estágios, projetos de pesquisa, voluntariado, entre outras formas de atividades que permitam o contato com a realidade da profissão.

Benefícios que as Atividades Complementares podem trazer:

- Diferenciação no mercado de trabalho: as atividades complementares podem ser um diferencial na hora de buscar oportunidades de trabalho, pois demonstram que o estudante tem um perfil mais completo e preparado para atuar na área.
- Desenvolvimento de networking: as atividades complementares podem proporcionar a oportunidade de conhecer outras pessoas da área, fazer contatos e desenvolver um networking que pode ser útil para a vida profissional.

Lembretes importantes:

- São obrigatórias e são requisitos para a obtenção do diploma;
- 40 horas por semestre;
- Template (modelo) do relatório no Fórum avaliativo;
- Entrega do relatório (via aba 'Avaliação' → 'Ativ. Complementares') até 06/04/2024.

Sobre etnia e raça

- Lei n. 10.639/2003 adiciona a obrigatoriedade do ensino sobre cultura africana - a lei coloca três disciplinas como os principais momentos de discussão: em Artes, em Literatura e em História do Brasil;
- Lei n. 11.645/2008, consta um texto mais explicativo sobre de que maneira abordar tais temáticas, as africanas e afro-brasileiras, e adiciona outro povo igualmente importante para a formação do Brasil: os indígenas.

O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. (BRASIL, 2008)

- Mesmo com crianças pequenas, é necessário apontar os aspectos negativos; higienizar a História para traçar uma narrativa mais tranquila é um desserviço tanto para os sujeitos históricos que sofreram ou ainda sofrem com as consequências da exploração, quanto aos alunos, pois parece que o professor subestima a capacidade de a criança entender e resolver conflitos;
- Apresentar as contribuições desses grupos para a formação da sociedade atual - Muito além de contribuições linguísticas, os indígenas e descendentes de africanos contribuíram para o aparato cultural brasileiro.
- Construção da identidade brasileira.

Para refletir:



O ano de 2023 marca o primeiro 19 de abril em que os povos originários comemoram a data como 'Dia dos Povos Indígenas' – e não o Dia do Índio, termo considerado pejorativo.

“Quando a gente comemora o Dia do Índio, estamos comemorando uma ficção”, figura com duas pinturas no rosto e uma pena na cabeça, que mora em uma oca em forma de triângulo. É uma ideia folclórica e preconceituosa.” Daniel Munduruku (escritor).

O que é 'apropriação cultural'?

É a ação de adotar elementos de uma cultura da qual você não faz parte. Além disso, para que a gente não fique na superfície da questão, precisamos lembrar que esta apropriação envolve uma relação de poder. Uma cultura, historicamente suprimida e minorizada, tem seus elementos roubados e seus sentidos apagados pela cultura que sempre a dominou.

“É uma estratégia de dominação que visa apagar a potência de grupos histórica e sistematicamente inferiorizados, esvaziando de significados todas as suas produções, como forma de promover seu genocídio simbólico”, segundo Rodney William (antropólogo).

Portanto, a apropriação desses símbolos colabora para a manutenção do racismo estrutural em nossa sociedade e para a continuidade de diversos estereótipos sobre determinadas culturas.

Para aprofundar:

[Entrevista com Daniel Munduruku](#)

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/04/19/dia-do-indio-e-data-folclorica-e-preconceituosa-diz-escritor-indigena-daniel-munduruku.g.html>

[Entrevista com Djamila Ribeiro](#)

https://www.youtube.com/watch?v=O8_p5U6yvlo&t=313s



Sessenta anos atrás, eu sabia tudo. Hoje sei que nada sei. A educação é a descoberta progressiva da nossa ignorância.
Will Durant

Até a próxima aula! Bons estudos ;)

